**RODA DE CONVERSA COM JOVENS EM BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTORES:** Thaynnara Gomes Ferreira¹, Ana Alícia Braz Gomes², Profª Drª Maria Rocineide Ferreira da Silva³.

**INSTITUIÇÕES:** 1 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Apresentadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

**RESUMO:** A diabetes por ser uma doença crônica que vêm obtendo um aumento epidemiológico progressivo no Brasil e no mundo deve ser um assunto abordado entre a população, englobando diferentes faixas etárias e aspectos socioeconômicos. Em vista do longo período em que a doença permanece assintomática é fundamental a detecção precoce e a prevenção da doença e suas complicações através da educação em saúde. Logo, se faz necessário o uso de diferentes estratégias educativas para a sensibilização dos diversos públicos, incluindo os adolescentes, indivíduos que são extensamente expostos a fatores de risco. Desse modo, o estudo busca relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no emprego de uma roda de conversa como estratégia educativa a ser utilizada com jovens a fim de sensibilizá-los sobre a prevenção da diabetes mellitus. É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por duas discentes do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará durante o período de agosto de 2019 em uma rede de proteção sociocultural, de apoio e desenvolvimento da juventude localizada em Fortaleza-Ce. Participaram 28 alunos da Secretaria Municipal da Educação com idades entre 13 e 16 anos. Utilizou-se a roda de conversa como prática educativa juntamente do uso de duas dinâmicas, em que a primeira consistia em propor aos alunos tentativas para acertar a quantitativo de açúcar contido em determinados alimentos. Na segunda dinâmica, produzida após o debate do tema, as acadêmicas dividiram a turma em grupos para que eles elaborassem uma dieta na qual pudessem cumprir durante o cotidiano, em seguida as dietas e os alimentos em questão foram discutidos ao final da atividade. Debateu-se sobre a quantidade de açúcar aceitável por dia para crianças, jovens e adultos, sobre os tipos de diabetes e como estas ocorrem fisiologicamente, se explanou sobre questões epidemiológicas no Brasil e no mundo, prevenção através da adoção de hábitos saudáveis, sinais e sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia, complicações da diabetes incluindo o pé diabético e cuidados que se fazem necessários nestes aspectos. Houve compartilhamento de vivências e dificuldades em seguir hábitos alimentares saudáveis, dos quais dialogou-se sobre alternativas e possibilidades para redução de danos e melhora no estilo de vida, adaptando-se as diferentes realidades. Portanto, através da roda de conversa foi possível observar que os alunos obtiveram maior interesse pelo assunto, pois há troca de conhecimentos e vivências, além da consolidação do conteúdo aprendido por meio de dinâmicas. Dessa forma, pode-se perceber que a educação transversal obtém resultados positivos devido a integração do conhecimento dos participantes, tornando-se imprescindível para promoção da saúde e prevenção de futuros adoecimentos. Ademais, contribui na formação profissional e pessoal das acadêmicas, que amplia o processo de cuidado por meio da educação em saúde.

**Descritores:** Diabetes. Juventude. Educação em saúde.